

A LENDA DA IARA COMO GUARDIÃ DA NATUREZA

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis (meta 11.4)

Débora Pereira de Souza (Colégio Max)

Diogo Willian dos Santos Leal (Colégio Max)

Isabella Lis de Oliveira Alves da Costa (Colégio Max)

Manuella de Alemida Crescêncio (Colégio Max)

Milady Victória Alves Martins (Colégio Max)

Sofia Silvino Prado (Colégio Max)

Theo Galera Silva Resende (Colégio Max)

Em tempos de crescente presença digital, a contação de histórias tradicionais vem sendo esquecida, enquanto a internet ocupa o espaço das rodas de conversa. Este trabalho busca resgatar essa tradição, valorizando o patrimônio cultural e incentivando a preservação ambiental. Para isso, a personagem folclórica Iara é incorporada como fio condutor da narrativa, representando a guardiã dos rios e da floresta amazônica. O uso lúdico e simbólico da lenda permite sensibilizar as crianças sobre a importância da preservação da Amazônia, dos rios e da biodiversidade, aproximando-as de suas raízes culturais. O projeto incentiva os alunos a refletirem sobre questões ambientais, como a conscientização sobre os rios e as queimadas, e a criar soluções verdes que fortaleçam a cidadania e o respeito à natureza. A metodologia baseia-se nos quatro pilares da educação – ser, conviver, fazer e conhecer – e integra diversas áreas do conhecimento, como Matemática, Arte, Geografia e Língua Portuguesa. As estratégias de ensino são diversificadas, incluindo projetos manuais, rodas de conversa, experimentos e elaboração de soluções por meio de pesquisas científicas, favorecendo a participação ativa e o aprendizado significativo. Além disso, utiliza plataformas digitais como fonte de pesquisa científica segura, fortalecendo o uso consciente da tecnologia e valorizando a cultura brasileira, ao mesmo tempo em que desenvolve a criatividade, o pensamento crítico e a produção escrita dos alunos. Os resultados evidenciam o engajamento dos estudantes na preservação cultural e ambiental, assim como o desenvolvimento de competências interdisciplinares e socioemocionais. Conclui-se que a contação de histórias, aliada a práticas pedagógicas inovadoras e ao uso responsável das mídias digitais, é uma ferramenta eficaz para a formação integral, o fortalecimento da identidade cultural e a promoção da sustentabilidade.

Palavras-chave: contação de histórias; cultura brasileira; educação ambiental; folclore; Amazônia.